



“Loucurinhas do Vovô”: A história do Departamento de Futebol Feminino do Sport Club Rio Grande.

Wilian Antiqueira da Luz¹
Suellen dos Santos Ramos²
Silvana Vilodre Goellner³

A presente pesquisa tem como objetivo reconstruir a história do Departamento de Futebol Feminino do Sport Club Rio Grande, fundado na década de 1980 e situado na cidade de Rio Grande, RS⁴. Quase trinta e oito anos após a sua criação, o departamento ainda encontra imensas dificuldades em se consolidar dentro do cenário do futebol gaúcho, assim como todas as poucas políticas públicas direcionadas a esta modalidade específica no Brasil. Percebendo o departamento como um grande potencial histórico por meio de seu pioneirismo no estado, traçarei uma linha temporal desde a sua criação até os dias de hoje.

O futebol ainda carrega traços de um ambiente hostil para a presença de mulheres, intrínseco a cultura perpetuada pela própria sociedade desde o século XIX. Por muitos anos, o esporte era considerado um ambiente exclusivamente masculino. Segundo Darido (2002, p. 44), o esporte foi “construído como meio de expressão da masculinidade”.

Ainda são escassas as pesquisas com relação ao desenvolvimento da modalidade no Brasil. O pouco espaço dado a estas meninas, assim como a falta de políticas públicas para que o futebol se torne mais atrativo ao público brasileiro, contribuem para pouca produção acadêmica a cerca do assunto.

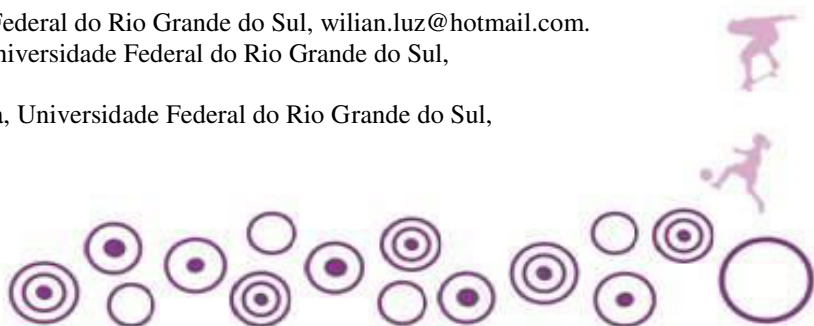
Moura (2003) traz indícios em sua pesquisa que o futebol feminino começou a ganhar visibilidade no futebol no ano de 1940. A tensão entre o futebol e a negação da prática pelas mulheres, culminou com que o até então Presidente da República, Getúlio Vargas, recebesse uma carta na qual se verbaliza o descontentamento com a prática pelas meninas. Joras (2015, p. 28) afirma que estudos mostram que o conteúdo da carta teve o apoio da Divisão Médica de Educação Física do Ministério da Educação e da Saúde, servindo de mote para a criação do Decreto-lei 3.199/41. Somente no ano de 1979 o Decreto-Lei foi revogado. Este hiato de 38


¹ Graduando em Educação Física, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, wilian.luz@hotmail.com.

² Mestra em Ciências do Movimento Humano, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, suellen.ramos@gmail.com.

³ Professora Doutora do curso de Educação Física, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, vilodre@gmail.com.

⁴ Rio Grande do Sul.





anos na história do futebol feminino corroborou com a pouca informação obtida sobre a modalidade.

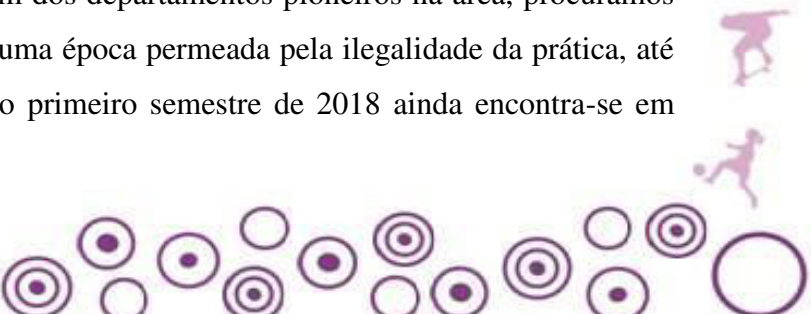
O Rio Grande do Sul, assim como o Brasil, carece de fontes para um aporte mais aprofundado com relação ao assunto. Dentre os precursores está o estudo desenvolvido por Rigo *et al.* (2008), que analisou jogos que são datados de 1950 na cidade de Pelotas, na qual enfrentaram-se Vila Hilda F.C. e Corinthians F.C. O futebol feminino nesta região evidenciava um forte crescimento, tanto de jogadoras, quanto na criação de clubes e campeonatos para aportar todas estas meninas.


Em nenhuma das pesquisas referenciadas em meu projeto, há citação do Sport Club Rio Grande e de seu Departamento de Futebol Feminino. A contraponto, o início da presente pesquisa aponta o clube rio-grandense como um dos pioneiros da modalidade no estado. Sendo assim, investigar onde o Sport Club Rio Grande entra nessa história, é o que pretendo buscar com este estudo.

Segundo Teixeira (2018), o Departamento de Futebol Feminino do Sport Club Rio Grande foi criado no dia 11 de outubro de 1980, na cidade de Rio Grande. O clube enfrentava grandes dificuldades por conta do esvaziamento de suas arquibancadas, um problema crônico percebido ao passar das décadas. Com isso, um grupo de torcedores se reuniu e resolveu criar um fato novo com relação ao clube: O futebol feminino. Foi aí, que procurando diferentes motivações para unir a torcida ao clube, Cecílio Sepúlveda Teixeira, médico e torcedor do Vovô, ainda quando a prática do futebol por mulheres era considerada ilegal, teve a iniciativa de fundação das intituladas “Loucurinhas do Vovô”.

Como aporte metodológico, utilizarei a História Oral, que servirá como procedimento para a produção de fontes. O método constitui na busca de pessoas que vivenciaram a história do departamento, mas que ainda não tiveram a oportunidade de contá-la e registrá-la. Além destas fontes orais, que serão coletadas por meio da realização de entrevistas, outras fontes serão buscadas, como as documentais (atas, reportagens de jornais, revistas, anotações pessoais) e iconográficas (como fotografias, cartazes, entre outros), a fim de reconstruir a trajetória do Departamento de Futebol Feminino do Sport Club Rio Grande.

Acreditamos que este projeto pode ser de extrema importância para quem tem interesse em estudar e investigar como se desenvolveu o futebol feminino no Rio Grande do Sul. Sendo as “Loucurinhas do Vovô”, um dos departamentos pioneiros na área, procuramos entender como se deu esse processo, em uma época permeada pela ilegalidade da prática, até os dias atuais. A pesquisa que iniciou no primeiro semestre de 2018 ainda encontra-se em





andamento. Até o momento, conto com a realização de uma entrevista, enquanto busco outras fontes para que possam ser utilizadas em meu projeto.

Referências:

DARIDO, Suraya Cristina. Futebol feminino no Brasil: do seu início à prática pedagógica. **Motriz**, v. 8, n. 2, p. 43-49, 2002.

JORAS, Pamela Siqueira. **Futebol e Mulheres no Brasil: a história de vida de Aline Pellegrino**. Dissertação (Mestrado) – Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2015.

MOURA, Eriberto Lessa. **As relações entre lazer, futebol e gênero**. Dissertação apresentada no Curso de Educação Física da Faculdade de Educação Física da Universidade Estadual de Campinas, 112 f. 2003.

RIGO, Luiz Carlos *et al.* Notas acerca do futebol feminino pelotense em 1950: um estudo genealógico. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 29, n. 3, 2008.

TEIXEIRA, Cecílio Sepúlveda. **Depoimento de Cecílio Sepúlveda Teixeira: Projeto Garimpendo Memórias**. Porto Alegre: Centro de Memória do Esporte, 2018.





UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG

Catálogo na Publicação:

Bibliotecária Simone Godinho Maisonave – CRB -10/1733

S471a Seminário Corpo, Gênero e Sexualidade (7. : 2018 : Rio Grande, RS)

Anais eletrônicos do VII Seminário Corpo, Gênero e Sexualidade, do III Seminário Internacional Corpo, Gênero e Sexualidade e do III Luso-Brasileiro Educação em Sexualidade, Gênero, Saúde e Sustentabilidade [recurso eletrônico] / organizadoras, Paula Regina Costa Ribeiro... [et al.] – Rio Grande : Ed. da FURG, 2018.

PDF

Disponível em: <http://www.7seminario.furg.br/>

<http://www.seminariocorpogenerosexualidade.furg.br/>

ISBN:978-85-7566-547-3

1. Educação sexual - Seminário 2. Corpo. 3. Gênero 4. Sexualidade I. Ribeiro, Paula Regina Costa, org. [et al.] II. Título III. Título: III Seminário Internacional Corpo, Gênero e Sexualidade. IV. Título: III Luso-Brasileiro Educação em Sexualidade, Gênero, Saúde e Sustentabilidade.

CDU 37:613.88

Capa e Projeto Gráfico: Thomas de Aguiar de Oliveira
Diagramação: Thomas de Aguiar de Oliveira

